18.

Adam Leef
Alan Berry
Állisson Opitz
André Felipe
André Tietzmann
Bradley Theodore
Everson Fonseca
Felipe Scandelari
Felipe Visor
Flavia Fabbriziani
Flavio Rossi
Frida Harari Sitton
James Rowland
Karen de Picciotto
Luísa Martins
Michael Naify
Patricia Guerreiro
Ricardo Sanchez
Rodrigo Barrales
Roffa
San Bertini
William Baglione

18.
Cada um com seu cada qual
exposição coletiva
18 de novembro de 2026 a 13 de fevereiro de 2027

18.

Sobre a 18.

A 18 é uma galeria de arte contemporânea com uma seleção de artistas renomados e em ascensão, de diferentes vertentes, estilos e suportes.

Desde seu início, preocupa-se em criar e expandir relações dentro do mundo da arte, seja com os artistas, clientes ou espectadores, que encontram na 18 um ambiente receptivo, diferente da hostilidade hermética vista em outras galerias.

Seu time, com diversos artistas representados, oferece vários tipos de experimentações resultando em uma pluralidade visual e cultural que poucos locais possuem.

Cada um com seu cada qual

Há expressões que atravessam gerações, passam de boca em boca e encontram seu lugar no cotidiano sem que ninguém saiba exatamente de onde vieram. Cada um com seu cada qual é uma delas. Uma construção popular, bem-humorada e aparentemente redundante, afinal “cada qual” também significa “cada um”. Mas é justamente nessa repetição, nesse pequeno jogo de palavras, que reside sua graça. Uma dessas expressões que parecem não dizer muita coisa e, ao mesmo tempo, dizem quase tudo, carregando na simplicidade da linguagem uma forma muito particular de compreender as relações humanas.

No cotidiano, a expressão aparece nas mais diversas situações. Às vezes como um conselho, outras como uma provocação, ou simplesmente como uma maneira descontraída de reconhecer que cada pessoa tem seus gostos, suas escolhas, suas manias e suas particularidades. Há nela uma certa irreverência, mas também uma sabedoria: nem tudo precisa ser igual, nem todos precisam concordar, e as diferenças não precisam ser resolvidas. Existe, inclusive, uma espécie de liberdade nessa ideia de que cada um pode ser exatamente aquilo que é, sem a obrigação de corresponder às expectativas do outro. Afinal, o que faz sentido para uns pode não fazer para outros, e talvez seja melhor assim.

É a partir desse espírito que a Galeria 18 reúne seus artistas representados na exposição **Cada um com seu cada qual**. Cada um com sua linguagem, seu repertório, suas inquietações e sua maneira particular de interpretar e transformar o mundo. Diferentes trajetórias, técnicas, materiais e poéticas que não precisam necessariamente se aproximar para compartilhar um mesmo espaço. São pesquisas que se desenvolvem em ritmos próprios, atravessadas por experiências, referências e sensibilidades distintas, mas que encontram na arte um território comum de experimentação e expressão.

Ao contrário de buscar uma unidade estética ou conceitual, a exposição celebra justamente aquilo que distingue cada artista. As obras estabelecem diálogos, encontram afinidades inesperadas, revelam contrastes e, por vezes, parecem não ter absolutamente nada a ver umas com as outras. E tudo bem. Talvez seja justamente aí que resida a

riqueza desse encontro. Na possibilidade de observar diferentes universos coexistindo, sem que um precise explicar, justificar ou completar o outro. Porque a arte também se alimenta dessas aproximações improváveis, das tensões e das conversas que surgem quando aquilo que parecia distante passa a dividir o mesmo ambiente.

Afinal, uma galeria não se constrói apenas pelas semelhanças entre seus artistas, mas também pela convivência de diferentes olhares, pensamentos e formas de expressão. É nessa multiplicidade que se desenha sua identidade. Uma identidade que não precisa ser fixa, homogênea ou definitiva, mas que se transforma continuamente a partir das relações estabelecidas entre artistas, obras e público. Representar artistas é muito mais do que reunir trabalhos: significa acompanhar percursos, reconhecer singularidades e construir, ao longo do tempo, um espaço onde diferentes possibilidades de criação possam encontrar lugar.

A proposta, portanto, não é encontrar uma única resposta, estabelecer uma narrativa definitiva ou fazer com que tudo se encaixe perfeitamente. É reconhecer as singularidades, os encontros e até os desencontros que fazem parte de uma construção coletiva. Um exercício de convivência entre diferentes formas de pensar, perceber e produzir, no qual as diferenças não representam obstáculos, mas possibilidades. Porque, assim como na vida, na arte nem sempre é preciso encontrar uma explicação para tudo, tampouco buscar uma harmonia onde ela não existe. Há beleza também nas contradições, nas divergências e naquilo que escapa às nossas tentativas de classificação. Às vezes, basta permitir que as coisas existam e nos surpreendam.

Porque, no fim das contas, é cada um com seu cada qual, e todos juntos, aqui.



Artista: Adam Leef
Untitled (Atlantic), 2025
Aquarela sobre papel
39 × 29 cm

18.



Artista: Adam Leef
Untitled (Atlantic), 2025
Aquarela sobre papel
39 × 29 cm

18.



Artista: Adam Leef
Untitled (Atlantic), 2025
Aquarela sobre papel
39 × 29 cm

18.



Artista: Adam Leef
Untitled (Atlantic), 2025
Aquarela sobre papel
39 × 29 cm

18.



Artista: Alan Berry
Dinamita Cardoso, 2023
Impressão em pigmento mineral
59,4 × 84,1 cm

18.



Artista: Alan Berry
El Entrerriano, 2023
Impressão em pigmento mineral
59,4 × 84,1 cm

18.



Artista: Állisson Opitz
Falta, 2026
Assemblage
160 × 320 cm

18.



Artista: André Felipe
Le Questionnaire de Proust | Huit questions choisies, 2026
Impressão em Cianotipia sobre papel Canson Montval 300 g/m²
61 × 86 cm

18.



Artista: André Felipe
Six chaises Monobloc | Avant et après le vent, 2026
Impressão em Cianotipia sobre papel Canson Montval 300 g/m²
74,5 × 100 cm

18.



Artista: André Tietzmann
A serpente e a maçã, 2026
Acrílica sobre tela
170 × 130 cm

18.



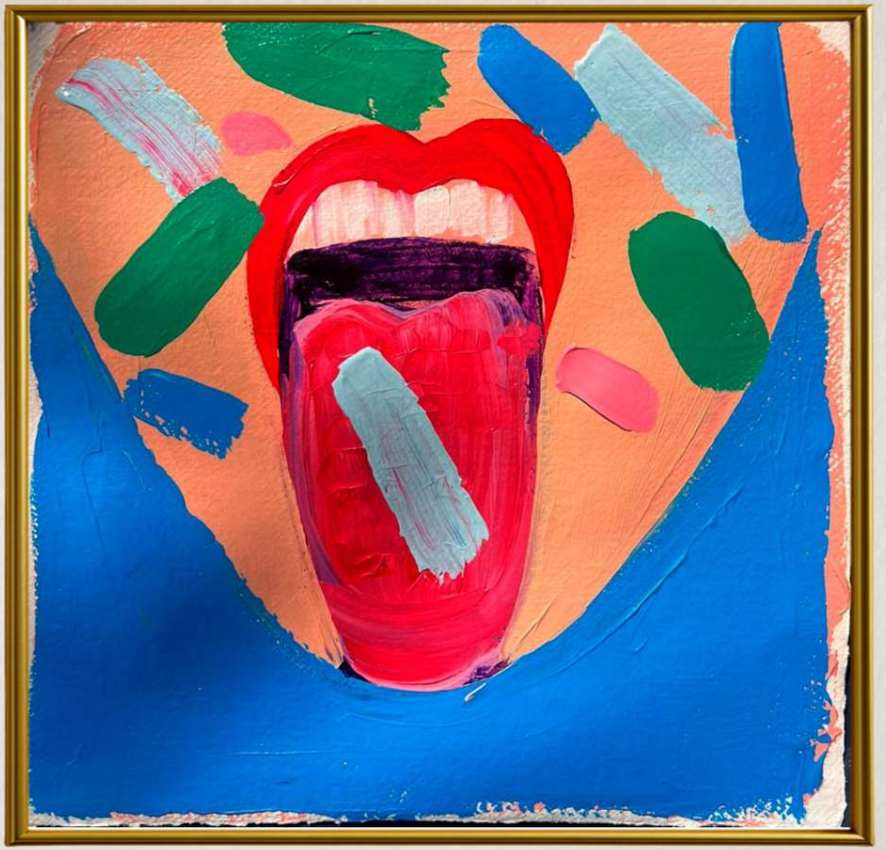
Artista: Bradley Theodore
Fashion VI, BR, 2024
Acrílica sobre tela
30 × 30 cm

18.



Artista: Bradley Theodore
Money I, BR, 2024
Acrílica sobre tela
30 × 30 cm

18.



Artista: Bradley Theodore
Sexy Lips I, BR, 2024
Acrílica sobre tela
30 × 30 cm

18.



Artista: Everson Fonseca
Menino calango, 2026
Óleo sobre tela
100 × 100 cm

18.



Artista: Felipe Scandelari
Santa Catarina de Alexandria Sendo Carregada Pelos Anjos ao Monte Sinai | após Heinrich Mücke, 2026
Óleo sobre tela
100 × 150 cm

18.



Artista: Felipe Visor
Aleph, 2026
Técnica mista
100 × 80 × 7 cm / 125 × 95 × 7 cm

18.



Artista: Felipe Visor
Magma, 2025
Técnica mista
100 × 80 cm

18.



Artista: Flavia Fabbriziani
Prelúdio, 2026
Acrílica sobre tela
99 × 132 cm

18.



Artista: Flavio Rossi
Millie sketches, 2018
Técnica mista sobre madeira
200 × 160 cm

18.



Artista: Frida Harari Sitton
Zig Zag #1, 2020
Acrílico espelhado
120 × 120 cm

18.



Artista: James Rowland
Brecha #1, 2026
Escultura em madeira e tecido
103 × 70 × 6 cm

18.



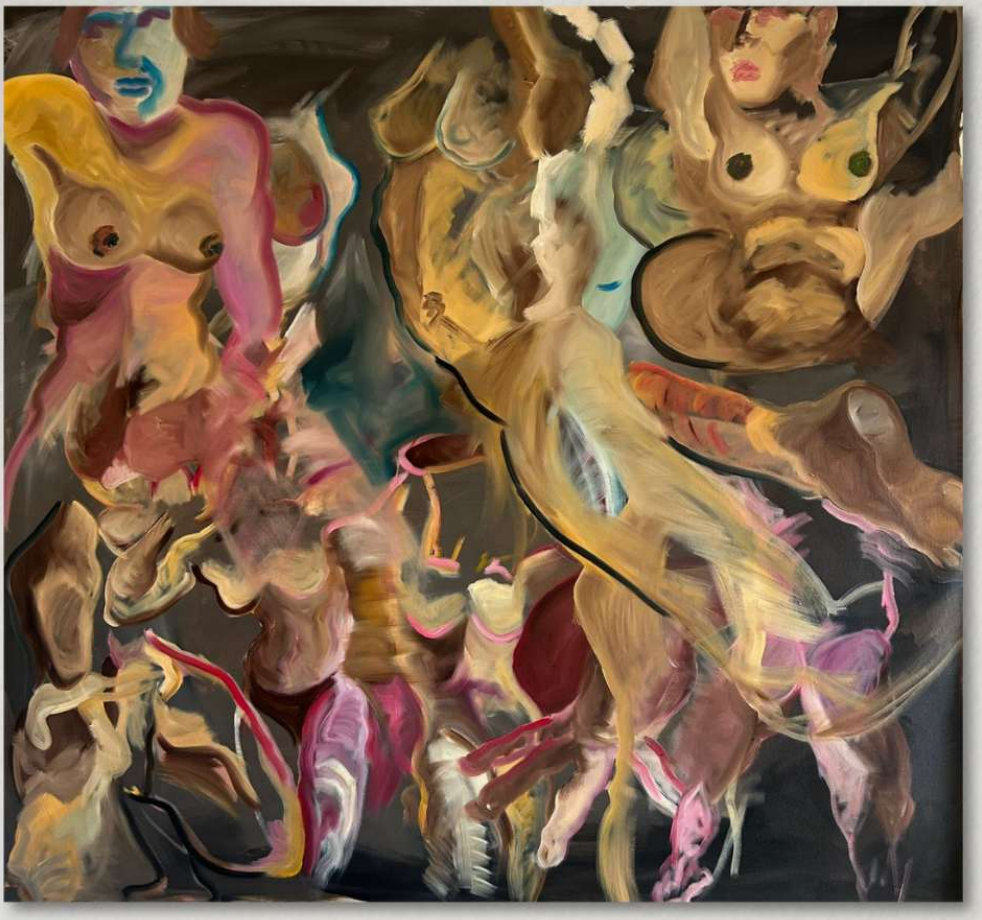
Artista: James Rowland
Brecha #2, 2026
Escultura em madeira e tecido
103 × 70 × 6 cm

18.



Artista: Karen de Picciotto
Percurso #3, 2026
Esmalte sintético soprado sobre tela
131,5 × 252 cm

18.



Artista: Luísa Martins
Apotheotica #1, 2026
Óleo sobre tela
142 × 134 cm

18.



Artista: Michael Naify
Cortador de ferro, 2025
Pigmento mineral sobre papel Hahnemühle Photo Matt Fibre 200 g/m²
111,5 × 89 cm

18.



Artista: Michael Naify
Trabalhadores de ferro-velho, 2025
Pigmento mineral sobre papel Hahnemühle Photo Matt Fibre 200 g/m²
111,5 × 89 cm

18.



Artista: Patricia Guerreiro
Sem título, 2024
Escultura em arame farpado com banho em bronze e aplicação de ouro rosé
95 × 40 × 37 cm

18.



Artista: Ricardo Sanchez
Sem título, 2026
Transferência fotográfica sobre pedras portuguesas
9 × 18 × 6 cm

18.



Artista: Ricardo Sanchez
Sem título, 2026
Transferência fotográfica sobre pedras portuguesas
13 × 14 × 6 cm

18.



Artista: Ricardo Sanchez
Sem título, 2026
Transferência fotográfica sobre pedras portuguesas
15 × 14 × 6 cm

18.



Artista: Ricardo Sanchez
Sem título, 2026
Transferência fotográfica sobre pedras portuguesas
17 × 12 × 6 cm

18.



Artista: Ricardo Sanchez
Sem título, 2026
Transferência fotográfica sobre pedras portuguesas
14 × 16 × 6 cm

18.



Artista: Ricardo Sanchez
Sem título, 2026
Transferência fotográfica sobre pedras portuguesas
11 × 6 × 6 cm

18.



Artista: Ricardo Sanchez
Sem título, 2026
Transferência fotográfica sobre pedras portuguesas
15 × 14 × 6 cm

18.



Artista: Ricardo Sanchez
Sem título, 2026
Transferência fotográfica sobre pedras portuguesas
18 × 16 × 6 cm

18.



Artista: Ricardo Sanchez
Sem título, 2026
Transferência fotográfica sobre pedras portuguesas
10 × 16 × 6 cm

18.



Artista: Ricardo Sanchez
Sem título, 2026
Transferência fotográfica sobre pedras portuguesas
14 × 12 × 8 cm

18.



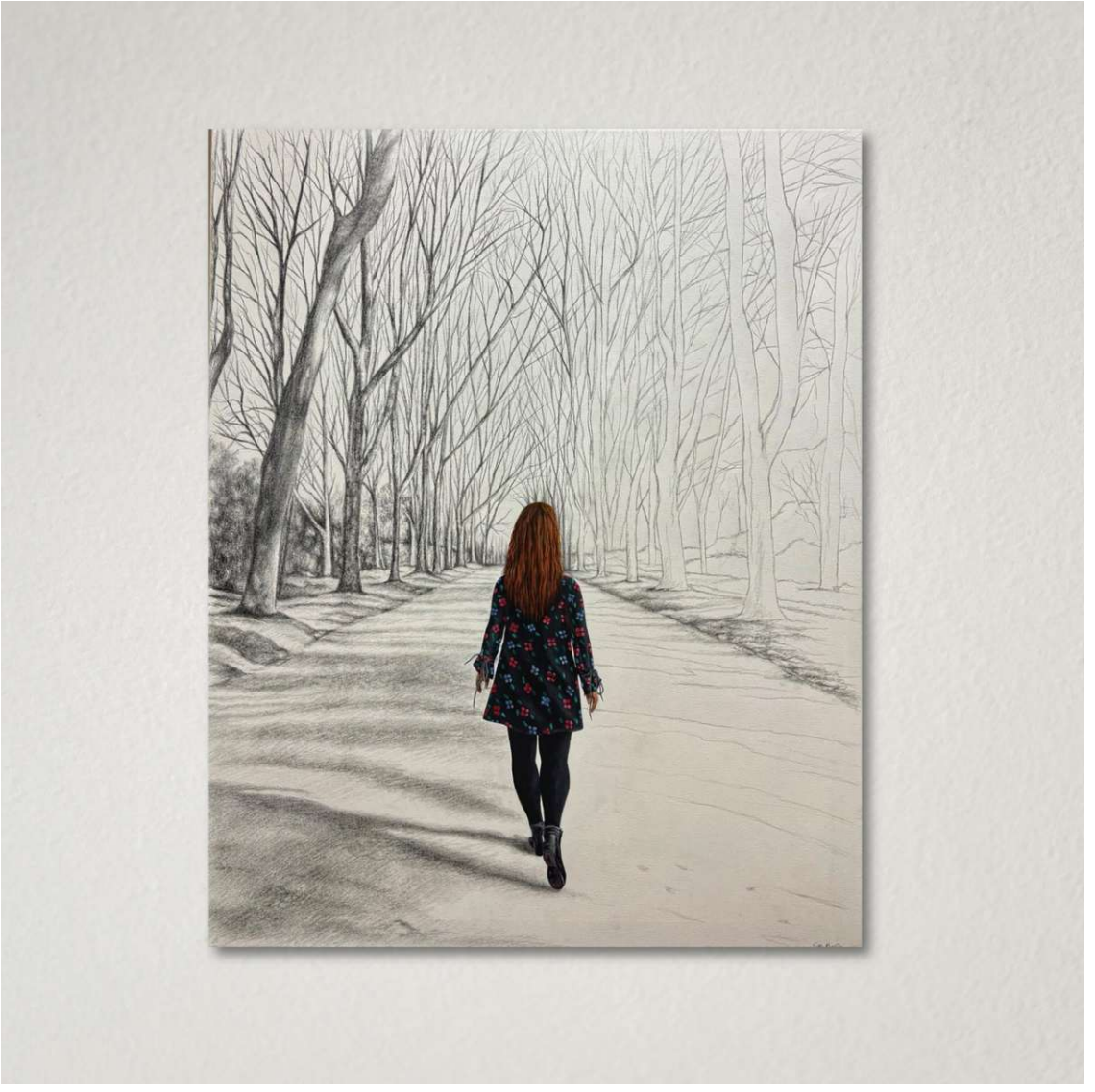
Artista: Rodrigo Barrales
Sem título, 2026
Óleo sobre tela
93 × 93 × 6 cm

18.



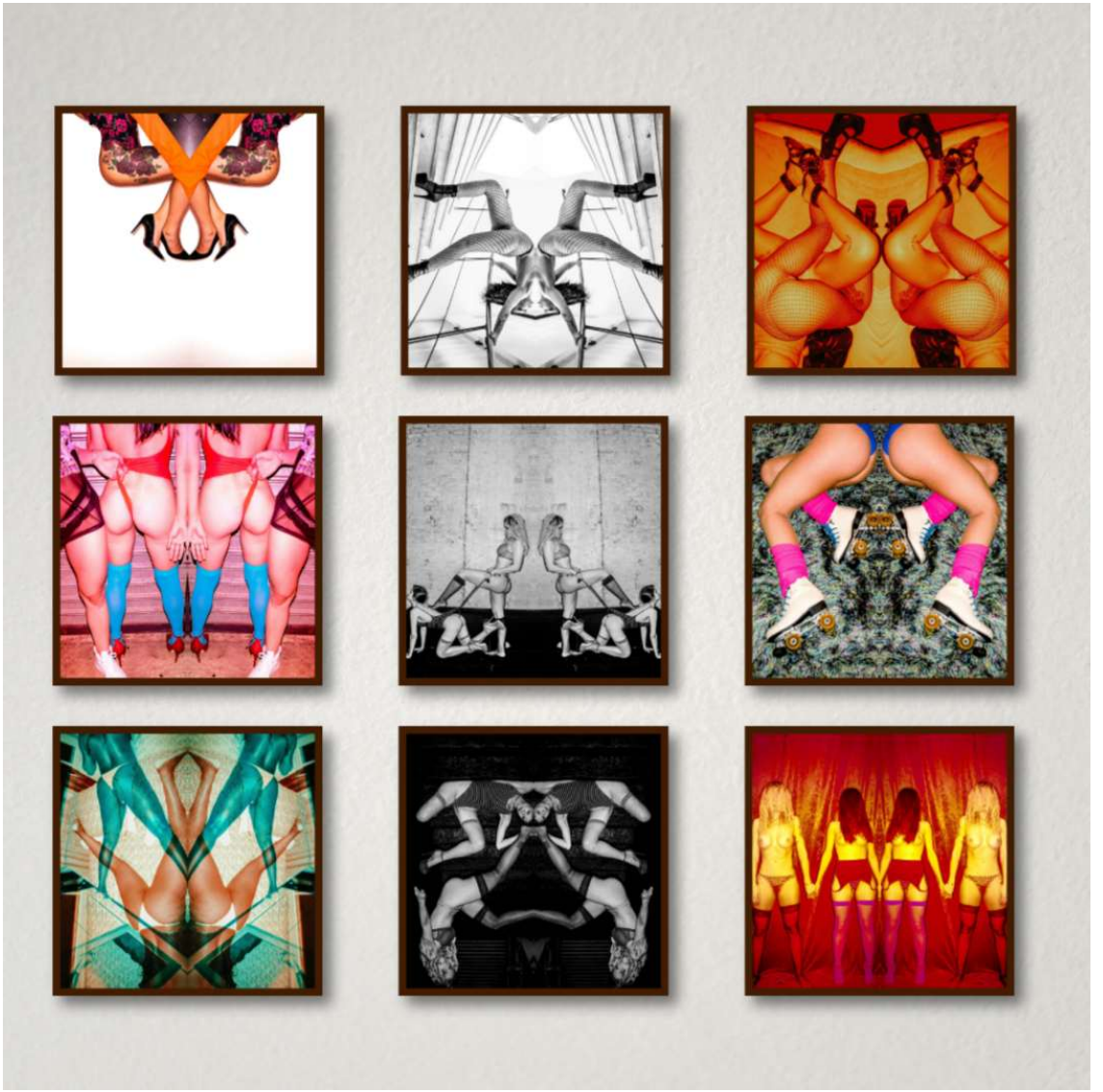
Artista: Roffa
ÉÉN TWEE, 2017
Assemblage
55 × 80 × 2,5 cm

18.



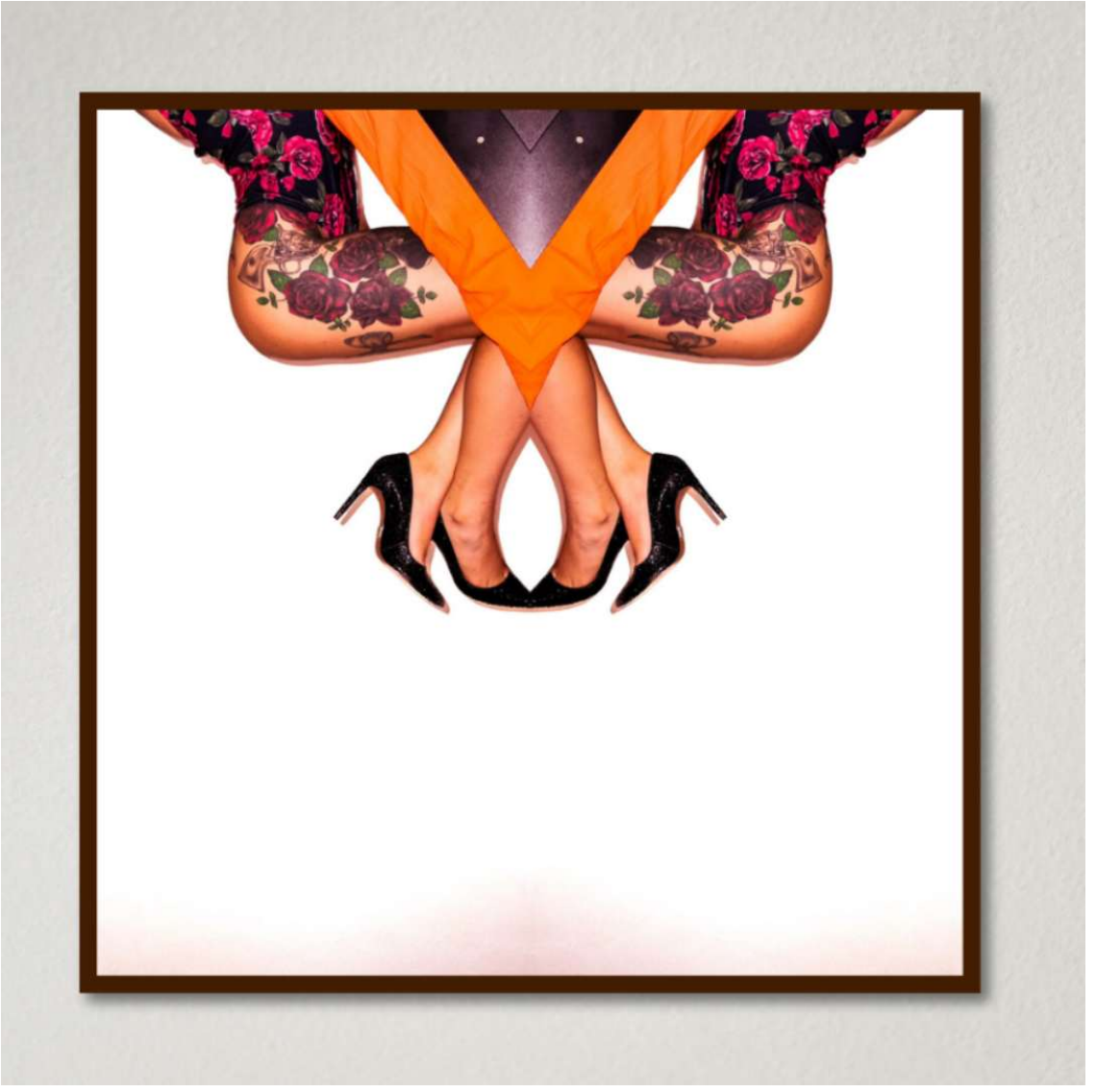
Artista: San Bertini
Caminhar..., 2024
Óleo e grafite sobre tela
100 × 80 cm

18.



Artista: William Baglione
Sem título, 2026
Pigmento mineral sobre Papel Canson Lustre Premium 310 g/m²
150 × 150 cm

18.



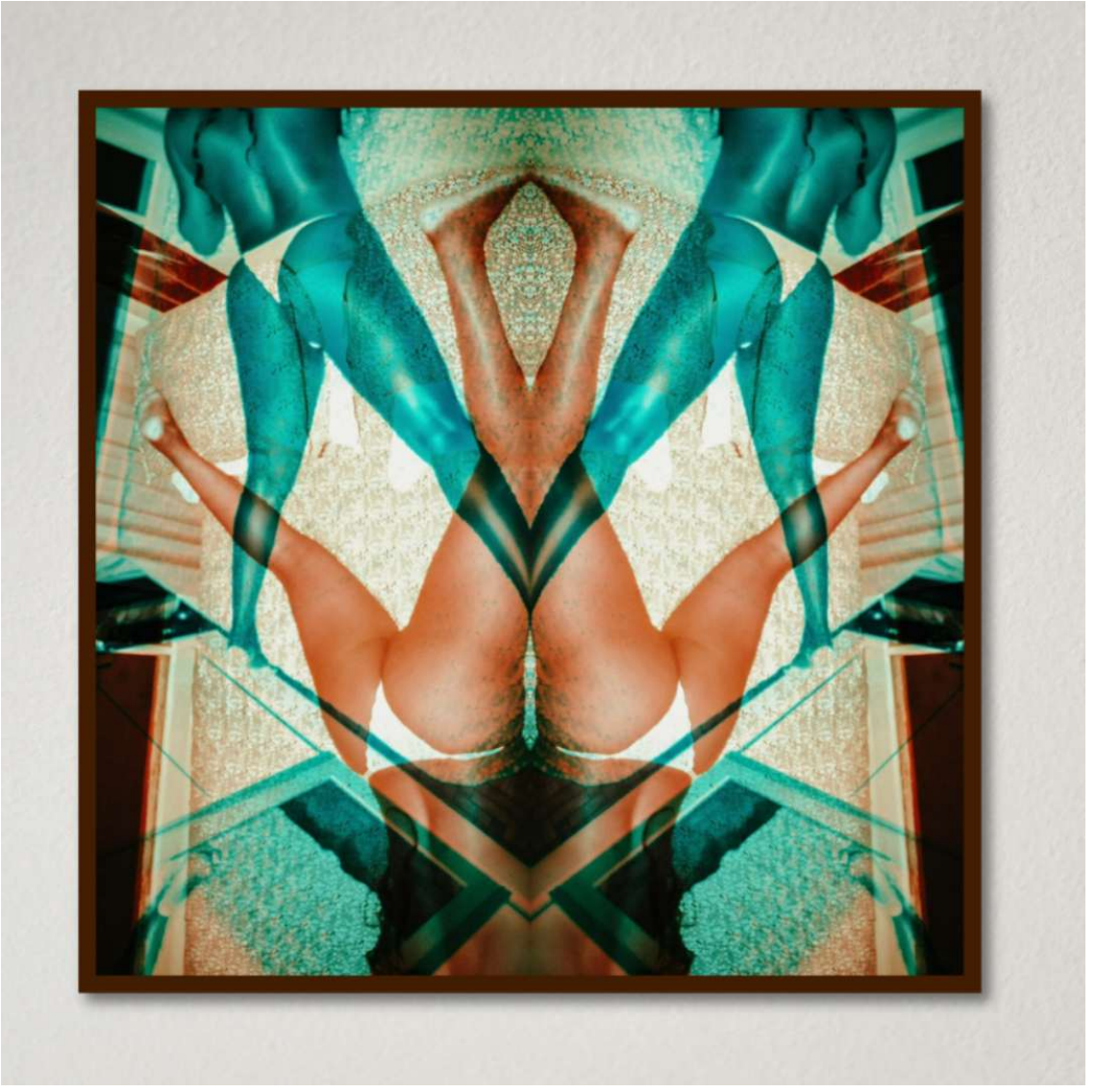
Artista: William Baglione
Sem título, 2026
Pigmento mineral sobre Papel Canson Lustre Premium 310 g/m²
50 × 50 cm

18.



Artista: William Baglione
Sem título, 2026
Pigmento mineral sobre Papel Canson Lustre Premium 310 g/m²
50 × 50 cm

18.



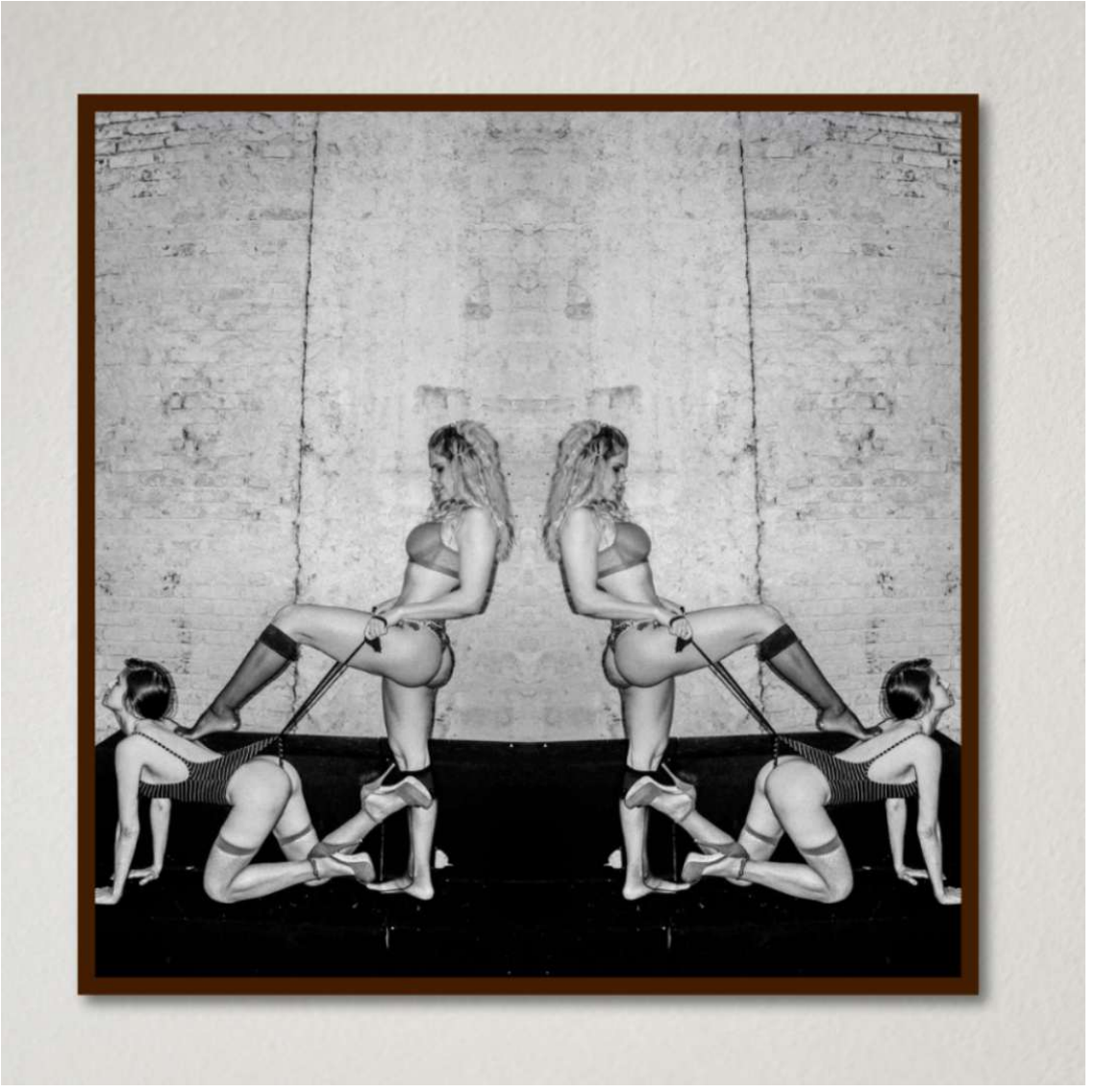
Artista: William Baglione
Sem título, 2026
Pigmento mineral sobre Papel Canson Lustre Premium 310 g/m²
50 × 50 cm

18.



Artista: William Baglione
Sem título, 2026
Pigmento mineral sobre Papel Canson Lustre Premium 310 g/m²
50 × 50 cm

18.



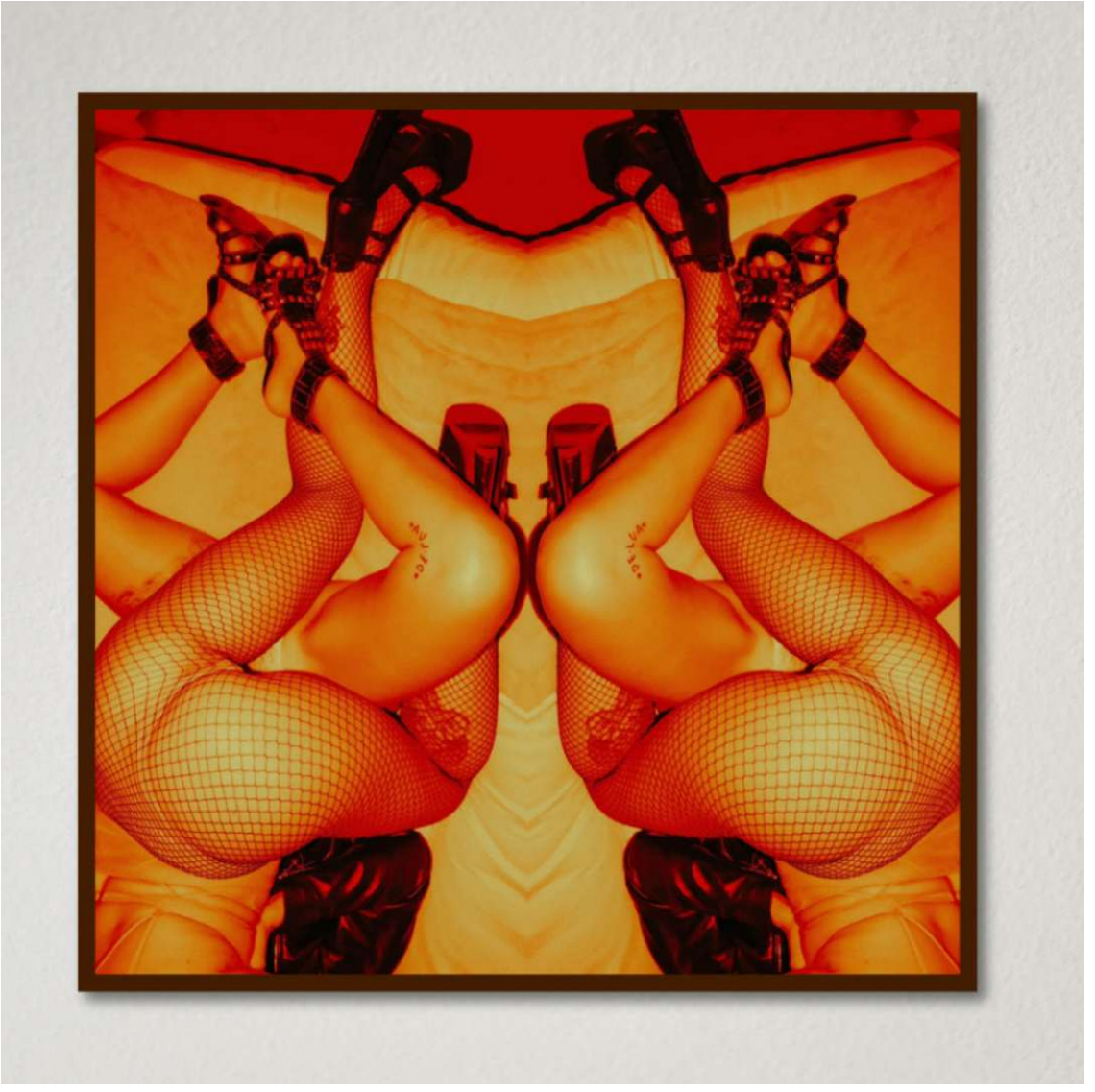
Artista: William Baglione
Sem título, 2026
Pigmento mineral sobre Papel Canson Lustre Premium 310 g/m²
50 × 50 cm

18.



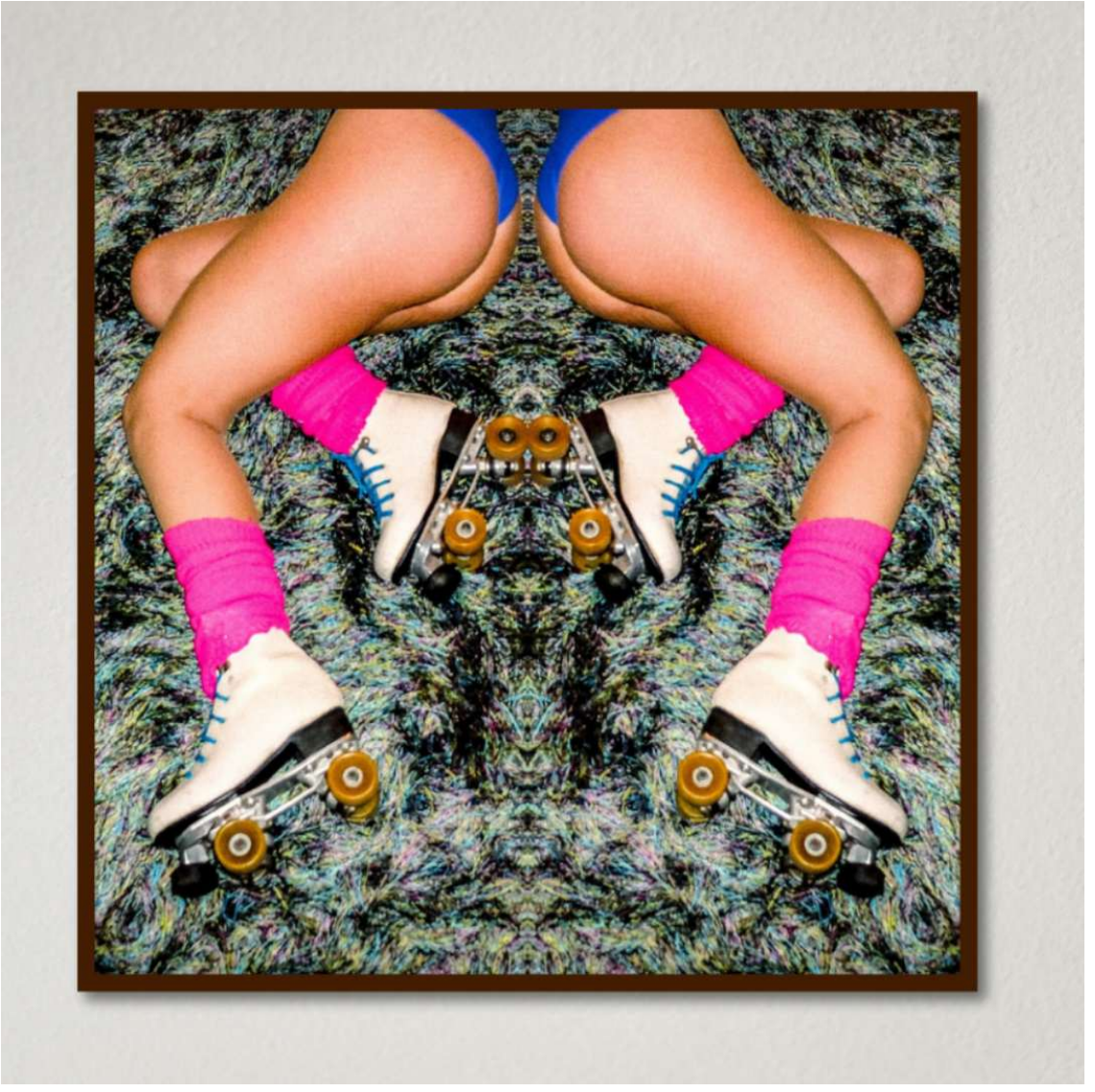
Artista: William Baglione
Sem título, 2026
Pigmento mineral sobre Papel Canson Lustre Premium 310 g/m²
50 × 50 cm

18.



Artista: William Baglione
Sem título, 2026
Pigmento mineral sobre Papel Canson Lustre Premium 310 g/m²
50 × 50 cm

18.



Artista: William Baglione
Sem título, 2026
Pigmento mineral sobre Papel Canson Lustre Premium 310 g/m²
50 × 50 cm

18.



Artista: William Baglione
Sem título, 2026
Pigmento mineral sobre Papel Canson Lustre Premium 310 g/m²
50 × 50 cm

18.



Artista: William Baglione
Sem título, 2026
Pigmento mineral sobre Papel Canson Lustre Premium 310 g/m²
50 × 50 cm

18.

18.

RUA SIMPATIA, 23 · VILA MADALENA · SÃO PAULO
GALERIADEZOITO.COM | @GALERIA.DEZOITO
+55 11 98990-6236